



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Antropologia da Saúde e da Doença (ANT0050).

Professora: Rita Neves

Período: 2022.2

Local/Horário: sala I 9, setor II/3M3456

Créditos: 04. Horas-aula: 60.

Ementa: Os debates teóricos sobre saúde e doença; o problema da racionalidade e da crença; os sistemas médicos ocidentais e não-ocidentais; o papel do doente e a construção cultural do paciente; os especialistas terapêuticos e seus espaços de cura/tratamento; a dimensão comunitária e associativa das terapias e das curas; corpo, doença e simbolismo; ritual, eficácia e cura; experiência e interpretação da doença e do sofrimento; itinerários terapêuticos; gênero, sexualidade e saúde; práticas e tecnologias terapêuticas; biossocialidades, identidades e mobilização bio-político-social; saúde/doença e genética; saúde e políticas públicas.

Objetivo: O curso irá proporcionar ao aluno uma introdução às contribuições teóricas mais significativas sobre saúde e doença a partir da Antropologia. Autores e textos considerados clássicos serão discutidos junto de pesquisas antropológicas contemporâneas. Será dado destaque à relação entre mobilização social/política em saúde e as políticas do conhecimento em saúde/doença.

Metodologia:

A disciplina está dividida em três módulos. Aulas expositivas dialogadas; seminários e discussão a partir da leitura dos textos.

Avaliação

Os discentes serão constantemente avaliados em sua habilidade de argumentação e reflexão crítica sobre os conceitos abordados ao longo da disciplina. Serão realizados seminários individuais ao longo das sessões. Todos deverão ler os textos da sessão e em cada sessão um discente será responsável para apresentar os principais pontos de um dos textos. O trabalho final será a produção de um texto teórico, em que o discente articule os textos de três sessões (espaço 1,5; Fonte New Times Roman, 12).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

PROGRAMA:

Abertura da disciplina	
23/08	Apresentação do programa da disciplina e da dinâmica da disciplina. Qual a especificidade da Antropologia da saúde e da doença?
1ª Unidade: Corpo, saúde e antropologia: história e abordagens clássicas	
06/09	Ritualização e especialistas terapêuticos EVANS PRITCHARD, E.E. <i>Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande</i>. Rio de Janeiro: Zahar. 2005 [1937]. (capítulos 5 e 6). TURNER, Victor. “Muchona, a vespa: intérprete da religião” e “Um curandeiro Ndembu e sua prática”. Em: <i>Floresta de Símbolos: aspectos do ritual Ndembu</i>. Niterói: EdUff. 2005, pp. 449-488.
12 e 13/09	Corpo e Saúde Curso: Salud, género y reproducción. Algunas pistas para su análisis recuperando aportes de la antropología feminista y la antropología médica crítica. Dra. Lina Rosa Berrio Palomo. CIESAS Pacífico Sur, México. Pré evento – V CIEDSI Inscrições pelo SIGAA, na aba de extensão.
20/09	Curso V CIEDSI – Gênero e Antropologia Feminista – Susana Rostagnol
27/09	Corpo e Simbolismo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

	MAUSS, Marcel. “Efeito físico no indivíduo da ideia de morte sugerida pela coletividade” e “As técnicas do Corpo”. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naif. 2003, pp. 345-365; 399-422. [pdf]. DOUGLAS, Mary. “Los dos cuerpos”. In: Simbolos naturales. Exploraciones em Cosmologia. Madrid: Alianza Editorial, 1998. [pdf]
04/10	Desvio e Estigma BECKER, Howard S. “Tornando-se um usuário de maconha”. Em: <i>Outsiders. Estudos de sociologia do desvio</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2008. GOFFMAN, E. Estigma, Rio de Janeiro, Zahar, 1975. [prefácio, capítulo 1]. [pdf] GOFFMAN, E. “A carreira moral do doente mental”. In: _____. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva, 1974.
2ª Unidade: Corpo e Saúde – abordagens contemporâneas	
11/10	A antropologia e os estudos culturais dos sistemas médicos KLEINMAN, Arthur. “Concepts and a model for the comparison of medical systems as cultural systems”. Em: Curren, C & Stacey, M (eds). Concepts of Health, Illness and Disease. Londres: Berg, 1986. [pdf] KLEINMAN, Arthur. Repensar a nova bioética. Em: FASSIN, Didier; LÉZÉ, Samuel (orgs.) <i>A questão moral: uma antologia crítica</i>. Campinas: Editora da Unicamp, 2018. Pág. 372-383.
18/10	Narrativas e experiências da doença: GOOD, Byron; DELVECCHIO GOOD, Mary Jo. “The meanings of symptoms: a cultural hermeneutic model for clinical practice”. Em: Eisenberg, L; Kleinman, A. (eds.). The Relevance of Social Science for Medicine. Michigan: D. Reidel Pub. Co, 1981. [pdf]



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

	GOOD, Byron J. Medicine, Rationality, and Experience. Cambridge: Cambridge University Press. 1994. [capítulo 2]. ALVES, Paulo C. e Rabelo, Miriam C.M. “Significação e metáforas na experiência da enfermidade”. Em: Alves, Paulo et al. Experiência da doença e narrativa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 1999. [pdf];
25/10	Itinerários terapêuticos BOLTANSKI, Luc. “A relação doente-médico”. In: As classes sociais e o corpo. Rio de Janeiro: Graal, 1984. ALVES, Paulo C. ; SOUZA, Iara. M. A. “Escolha e avaliação de tratamento para problemas de saúde: considerações sobre o itinerário terapêutico”. Em: Alves, Paulo et al. Experiência da doença e narrativa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 1999. [pdf]. MENENDEZ, Eduardo. Modelos, Saberes e formas de atenção aos padecimentos: Exclusões ideológicas e articulações práticas. Em: Sujeitos, Saberes e estruturas: uma introdução ao enfoque relacional no estudo da saúde coletiva. São Paulo: Editora Hucitec, 2009. Pág: 17-70.
01/11	Foucault, o biopoder e a biopolítica FOUCAULT, Michel. “O direito de morte e poder sobre a vida”. Em: História da Sexualidade: a vontade de saber. 7ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra. 2018. FOUCAULT, Michel. “Aula de 17 de março de 1976”. Em: <i>Em defesa da Sociedade</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2018. FOUCAULT, Michel. “O nascimento do hospital”; “A governamentalidade”. Em: Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
03 a 05/11	Semana de Antropologia
08/11	Biossocialidades e biomedicação CASTEL, Robert. “A gestão previsível”. In: . A gestão dos riscos. Da



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

	antipsiquiatria à psicanálise. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987. RABINOW, Paul. “Artificialidade e iluminismo: da sociobiologia à biossociabilidade”. In: Antropologia da Razão: ensaios de Paul Rabinow. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999. FASSIN, Didier. O sentido da saúde: Antropologia das políticas da vida. Em: SAILLANT, Francine; GENEST, Serge (orgs.). Antropologia médica: ancoragens locais, desafios globais. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.
22/11	Aula cancelada – Seleção de doutorado
3ª Unidade – Temas e problemas	
29/11	Estado, política e antropologia da biomedicina FASSIN, Didier. Entre las políticas de lo viviente y las políticas de la vida: hacia una antropología de la salud. In: <i>Revista Colombiana de Antropología</i>. v.40, enero-diciembre 2004. Pág. 283-318. LOCK, Margaret; NGUYEN, Vinh-Kim. “Introduction”; “Biomedical technologies in practice”. In: _____. <i>An Anthropology of biomedicine</i>. Chichester: Wiley-Blackwell, 2010.
06/12	<u>Dor e sofrimento</u> DAS, Veena. Etnografias de la cotidianidad (Parte IV). Em: sujetos del dolor, agentes de dignidad / ed. Francisco A. Ortega. – Bogotá : Universidad Nacional de Colombia. Facultad de Ciencias Humanas : Pontificia Universidad Javeriana. Instituto Pensar, 2008. Pág. 407-472.
13/12	Covid-19: Saúde pública e resistência em pandemia. FASSIN, Didier. Lectures de la pandémie – Leçon du 16 juin 2021. Dans : <i>Les Mones de la santé publique : excursions anthropologiques</i> Cours au Collège de France 2020-2021. Paris : Éditions du Seuil, 2021. Pág. 299-350.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

	SANTOS, Boaventura de Souza. O Estado: excessão e democracia em tempos de pandemia. Em: <i>O futuro começa agora: da pandemia à utopia</i> . 1ed. São Paulo: Boitempo, 2021.
--	--

Bibliografia complementar:

DOUGLAS, Mary. 1976. *Pureza e Perigo*. São Paulo: Perspectiva.

DUARTE, Luís Fernando Dias. 1998. “Investigação antropológica sobre doença, sofrimento e perturbação: uma introdução”. In: Luiz F. D. Duarte e Ondina Fachel Leal (orgs). *Doença, Sofrimento, Perturbação: perspectivas etnográficas*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ.

FLEISCHER, Soraya. *Descontrolada: uma etnografia dos problemas de pressão*. São Carlos: EdUFScar, 2018.

FOUCAULT, Michel. “O nascimento da medicina social” e o “Nascimento do hospital”. *Microfísica do Poder*. São Paulo: Editora Graal, 2007. Pág. 79-111.

FOUCAULT, Michel. *O nascimento da clínica*. 7ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2021.

KECH, Frédéric. Signaux d’alerte: contagion virale, justice sociale, crises environnementales.

KECK, Frédérick. « Les usages du biopolitique », *L’Homme* [En ligne], 187-188 | 2008, mis en ligne le 01 janvier 2010, consulté le 10 décembre 2020. URL : <http://journals.openedition.org/lhomme/29305> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/lhomme.29305>

LANGDON, Esther Jean & GRISOTTI, Marcia. *Políticas Públicas: reflexões antropológicas*. Florianópolis: editora UFSC, 2016.

LATOUR, Bruno. Biopoder y vida publica. *Paralaje*, n° 12, 2015.

LE BRETON, David. 2003. “A produção farmacológica de si”. In: *Adeus ao Corpo: Antropologia e sociedade*. Campinas, SP: Papius. Pág.55-66.

LÉVI STRAUSS, Claude. “O feiticeiro e sua magia” e “A eficácia simbólica”. *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac & Naif. 2008, pp. 181-221. [pdf].

MALUF, Sônia W. “Corpo e Corporalidade nas culturas contemporâneas: Abordagens antropológicas”. Em: *Esboços: Revista do programa de pós-graduação em história da UFSC*. N° 9. Chapecó: UFSC, 2002.

MALUF, Sônia W. & SILVA, Érica Quinaglia (orgs.). *Estado, Políticas e agenciamentos sociais em saúde: etnografias comparadas*. Florianópolis: editora UFSC, 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Mbembe, Achile. *Necropolítica*: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. São Paulo: n-1 edições, 2018.

MERLEAU-PONTY, Maurice. 2006. "O corpo". Em: *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes.